

*Graça Salgueiro Neste ano que finda, o balanço do esquerdismo no continente sul-americano é preocupante. No âmbito dos participantes do Foro de

São Paulo não faltaram fraudes e crimes eleitorais, farsas em

negociações de paz, incitação à rebelião, negócios escusos, saques e

depredações, estatização da maconha, ataque com carro bomba, em

declarada maratona criminosa na busca do poder a qualquer custo.

Neste ano que finda, o balanço do esquerdismo no continentesul-americano é preocupante. No âmbito dos participantes do Foro deSão Paulo não faltaram fraudes e crimes eleitorais, farsas emnegociações de paz, incitação à rebelião, negócios escusos, saques edepredações, estatização da maconha, ataque com carro bomba, emdeclarada maratona criminosa na busca do poder a qualquer custo.

Quando vai chegando o fim do ano, fazer um balanço do decorrido é quase inevitável, sobretudo quando se vive num continente já totalmente dominado pelo esquerdismo mais rude e abjeto de que se tenha tido notícia. ***Esse foi um ano de muitas e grandes eleições, começando pela Venezuela que, através de múltiplas fraudes e crimes eleitorais elegeu Nicolás Maduro, mesmo quando se tinha as provas de que ele não é venezuelano e sim colombiano, o que fere frontalmente a Constituição Nacional.*** Mas ele era desde sempre o eleito dos ditadores cubanos Castro e, tal como Obama, vem mantendo sua verdadeira identidade sob uma blindagem ignominiosa e intransponível.

○ ***Paraguai teve mais sorte e elegeu o empresário Horacio Cartes. Em Honduras, a candidata Xiomara Castro, esposa do destituído Manuel Zelaya que recebeu apoio descarado em vídeo de Lula, presidente de honra desta organização criminosa, não foi eleita. Entretanto, essas foram as duas baixas sofridas pelo Foro de São Paulo.***

A Colômbia vive momentos dramáticos com o acosso das FARC, comandado desde Havana, onde estão os cabeças da organização terrorista, com a farsa de negociações de paz com o governo do traidor Juan Manuel Santos. O serviço de inteligência da Polícia descobriu planos das FARC para assassinar o ex-presidente Uribe, o Procurador Geral Alejandro Ordóñez Maldonado e o ex-ministro da Justiça Fernando Londoño. Tudo isso enquanto se refestelavam com os luxos capitalistas em Havana, e cujo processo de paz se dá inteiramente baseado em seu Plano Estratégico.

Há poucos dias, depois de anunciar um cessar fogo pelas festividades natalinas, as FARC atacaram com um carro bomba o município de Inzá-Cauca, deixando um saldo de 7 mortos (adultos, crianças, civis e militares), 53 feridos, 127 casas afetadas, centenas de pessoas traumatizadas e 3 bilhões de pesos [1] em perdas materiais.

Mas isto não foi o bastante para que Santos compreendesse que não há qualquer interesse nesse bando terrorista em encerrar definitivamente o conflito que já dura mais de 50 anos, e continua com a farsa criminoso que está custando ao bolso do contribuinte uma soma incalculável. E enquanto as famílias lastimavam suas perdas, em vidas e bens materiais, Santos organizou uma comitiva para ir prantear o comunista Mandela, falecido na África do Sul, sem se importar um milímetro por seus compatriotas assassinados.

Como se toda essa desgraça não fosse o bastante, o prefeito de Bogotá, Gustavo Petro, foi destituído pelo Procurador Ordóñez e inabilitado para a política durante 15 anos, por haver realizado negócios escusos com empresas de coleta de lixo. O ex-terrorista do M-19, cognome "Comandante Aureliano", não aceitou a sentença que chamou de "golpe de Estado" e convocou sua militância para uma manifestação na Praça de Bolívar, onde se localiza do Palácio Liévano, sede da Prefeitura. Do balcão, ele gritava que foi convidado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da OEA, onde será ouvido e conclamava o povo a "se indignar", num claro crime de incitação à rebelião.

O ato do Procurador foi rigorosamente dentro da Lei, entretanto, as FARC imediatamente emitiram um comunicado em apoio a Petro, assim como várias organizações comunistas ao redor do mundo. As manifestações em Bogotá continuam e prometem muita violência.

Na Argentina, durante duas semanas várias cidades foram alvo de saques e depredações, em decorrência de uma greve de policias iniciada em Córdoba.

Até o momento contam-se 13 mortos e dezenas de feridos, sendo Tucumán a cidade mais afetada.

Os vândalos, tal como se viu aqui no Brasil, depredaram e saquearam lojas, supermercados e lojas atacadistas, chegando ao absurdo de 50 pessoas agredirem e assassinarem um chinês, proprietário de uma loja, incendiando-a depois.

E para culminar, como se não bastasse a estatização da maconha por parte do ex-terrorista José Mujica, presidente do Uruguai, o Chile deu seu aval novamente à ex-presidente Michelle Bachelet.

O número de abstenções foi um dos mais expressivos já registrados, algo em torno dos 62%, além dos votos nulos e em branco, decorrente do descrédito dos chilenos com o presidente Sebastián Piñera, de centrodireita, que fez um péssimo governo para a ala conservadora, inclusive por ter recebido o ditador Raúl Castro que foi nomeado presidente da CELAC, com

honras de chefe de Estado e muitos rapapés.

Bachelet volta com promessas de reformar a Constituição que, para ela, tem muitos "ferrolhos anti-democráticos", uma vez que foi escrita durante a gestão do falecido General Augusto Pinochet. Na agenda, como não poderia faltar, estão a legalização do aborto e a aprovação do casamento entre pares homossexuais.

Ano sombrio com nuvens carregadas se avizinha, com nosso continente despencando ladeira abaixo rumo ao socialismo mais torpe, amoral e criminoso, sobretudo no Brasil, com a invasão cubana que tende a aumentar e se consolidar. Que Deus tenha piedade de todos nós!

Nota:

[1]

Equivalente a R\$ 3 milhões de reais.